



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Participantes: Alex Domingues de Castro Santos
José Roberto dos Santos
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 15 de janeiro de 2025, às 10 horas.

Às dez horas do dia 15 de janeiro de 2025, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) Cenário Macroeconômico** – O último mês do ano não poderia ter sido mais representativo do que foi 2024 para os mercados do Brasil. Dando continuidade ao observado em novembro, a curva de juros doméstica abriu com enorme intensidade, o real seguiu em processo de depreciação e a bolsa acumulou novas perdas. Questões globais atuaram para prejudicar nossos ativos em dezembro. A proximidade do segundo governo de Donald Trump e a postura mais hawkish do Fed foram fatores de suma importância para a conjuntura dos mercados em dezembro, trazendo, dentre outros pontos, novo movimento global de fortalecimento do dólar. Entretanto, o desenrolar do contexto doméstico foi a principal força detratora para os mercados do Brasil. A temática fiscal e as respostas de autoridades do país, em especial o Banco Central e o Tesouro Nacional, para tentar evitar a confecção de um processo que poderia ter sido de deterioração ainda mais grave de importantes variáveis nominais da economia, foram os pontos dignos de nota.

Nos EUA, destaque para a decisão de política monetária do Fed, na semana que antecedeu o Natal. Considerado como o último grande evento de 2024, o BC norte-americano promoveu um corte de juros considerado hawkish. Em outras palavras, a despeito de novo rebaixamento das fed funds rate (FFR) em 0,25 p.p., o arcabouço de informações que acompanhou a decisão foi considerado como mais duro. Por exemplo, houve aumento das estimativas para a inflação ao fim de 2025 e 2026 (tanto do headline quanto do núcleo) e para o midpoint das FFR para o mesmo período, implicando que agora o comitê enxerga apenas mais dois cortes de 0,25 p.p. para o ano que se inicia. Jerome Powell, invariavelmente dovish ao longo da maior parte do ano passado, apresentou discurso de baixa propensão em cortar juros no curto prazo. Nosso entendimento é de que a atividade dos EUA permanecerá resiliente em 2025, propiciando continuidade da gradual moderação das condições de emprego do país. Ao mesmo tempo, não se descarta a possibilidade de os dados de inflação apresentarem leituras mais irregulares neste começo de ano. Ademais, o início do governo Trump e as incertezas inerentes a esse futuro cenário, somados à recente comunicação hawkish do BC norte-americano, mostram-se como argumentos valiosos para revisarmos nosso call para as FFR. Passamos a esperar apenas dois cortes da taxa de juros em 2025 (ante quatro do cenário anterior). Salienta-se que no nosso cenário base o Fed não realizará ajuste monetário durante o primeiro semestre – a análise dos efeitos cumulativos das reduções da taxa de juros já realizadas e o aguardo pelo anúncio e pelos primeiros impactos das iniciais medidas do governo Trump formam o racional da nossa nova visão. Assim, se estivermos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

corretos, a política monetária do Fed estará posicionada em território contracionista ao longo de 2025.

Do outro lado do Atlântico, especificamente no que tange ao Banco Central Europeu (BCE), as expectativas são um tanto diferentes. A autoridade monetária da moeda única europeia encerrou 2024 com outro corte de juros de 0,25 p.p., não alterando sua postura já conhecida "dependente de dados" para as próximas decisões. Identificamos que há espaço para o BCE seguir reduzindo o esforço monetário ao longo deste ano. A leitura é de que a atividade econômica seguirá anêmica em boa parte do ano, ao passo que a inflação corrente e as expectativas inflacionárias apresentarão comportamentos alvissareiros. O conturbado cenário político de Alemanha e França e a chance de taxaço pelo novo governo dos EUA são fontes de risco para a atividade europeia, especialmente via o canal de investimentos. Embora nosso cenário-base contemple outros cortes de 0,25 p.p. ao longo dos próximos meses, não descartamos movimentos mais ousados por parte do BCE. Aliás, caracterizamos como de grande probabilidade a adoção de política monetária estimulativa na Zona do Euro ao término do atual ciclo de ajuste.

Na China, as autoridades políticas e econômicas do país informaram a intenção de implementação de uma política fiscal "mais proativa" e postura monetária "moderadamente relaxada". Dentre as medidas ventiladas, mencionam-se a chance de aumento do déficit orçamentário para 4,0% do PIB e novas reduções das taxas de juros e dos compulsórios em 2025. O gigante asiático vem se preparando para enfrentar os riscos externos e internos que se colocarão adiante. Entretanto, temos visto cada vez maior o nível de impaciência dos mercados com o país. Os investidores querem que as autoridades chinesas saiam do campo das promessas e passem a colocar em prática as possíveis novas medidas de estímulo.

No Brasil, o desenrolar de dezembro foi extremamente negativo para a dinâmica dos mercados, com notável aumento do pessimismo dos investidores. No último mês do ano, a conjuntura dos ativos esteve inserida em torno da reação dos mercados e das autoridades políticas e econômicas a respeito do pacote fiscal. O período apresentou-se como algo completamente afastado de qualquer normalidade. Por exemplo, o choque de juros do Copom não conseguiu segurar a curva de juros, muito menos as expectativas de inflação, enquanto as atuações do BCB e do TN, nos mercados de câmbio e de títulos públicos, apenas evitaram a concretização de uma dinâmica mais grave para a dinâmica dos ativos. Além disso, a maioria dos dias foi de incertezas sobre quando os parlamentares votariam o pacote fiscal, bem como qual seria o nível de desidratação das propostas. Por fim, o fato de os investidores terem, por diversos momentos, operado sob o apoio do noticiário envolvendo a saúde do presidente da República corrobora o aspecto de anormalidade anteriormente mencionado. Uma pergunta pertinente que deve ser realizada, nesta virada de ano, é: estamos numa espécie de "beco sem saída" e o ano de 2025 será igualmente negativo para os mercados domésticos? O posicionamento mais fácil é responder afirmativamente. O pacote fiscal do governo, já bastante minguado, sofreu desidratações no Congresso Nacional, mantendo para o início de 2025 os já conhecidos riscos que envolvem as contas públicas do Brasil. Ademais, as recentes falas do presidente Lula continuam demonstrando ceticismo no que tange ao fato de que há um problema fiscal no país. Por fim, o começo do segundo mandato de Donald Trump nos EUA tende a ser muito ruidoso e, por que não, combativo através da utilização de



ferramentas tarifárias – o que pode machucar mercados de países com fragilidades ou com baixa credibilidade de suas políticas econômicas.

Todavia, não é possível descartar a possibilidade de concretização de cenários mais positivos para os mercados domésticos em 2025. O patamar extremamente “amassado” de muitos ativos brasileiros, a hipótese de o BCB efetuando o que for necessário para buscar a meta de inflação, a perspectiva de adoção de mais estímulos econômicos pela China e a aposta de que o novo governo Trump não será tão desfavorável quanto o precificado para o resto do mundo são as principais razões para não abandonarmos, por completo, a chance de advento de perspectivas positivas para os mercados domésticos. A adoção de posicionamento cauteloso quanto aos ativos domésticos, obviamente, se mostra como o mais adequado para essa virada de ano. Contudo, é sabido que os ventos dos mercados mudam de direção de forma muito rápida, sendo necessário o acompanhamento diligente e desprovido de emoções neste 2025 que se inicia.

(Fonte: Carta Mensal, (Somma Asset Management, dezembro/2024)

2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, mesmo com direito ao benefício previdenciário, a concessão é condicionada ao pedido do servidor, exceto aos que completarem 75 anos que serão aposentados compulsoriamente.

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2024	RECEITA ATUALIZADA
RECEITAS	10.622.229,58	76.806.492,65	71.380.000,00	72.179.606,04
	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2024
DESPESAS	3.674.215,84	23.915.688,26	71.380.000,00	47.464.311,74
	NO MÊS	NO ANO		
SALDO	6.948.013,74	52.890.804,39		

3) Fluxo de Caixa e Investimentos

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram aplicados R\$ 62.118.846,30 (Sessenta e dois milhões, cento e dezoito mil, oitocentos e quarenta e seis reais e trinta centavos) e foram resgatados R\$ 60.304.457,80 (Sessenta milhões, trezentos e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e oitenta centavos), conforme discriminação abaixo:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Ativos Renda Fixa	Aplicações	Resgates
CAIXA FI BR RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.000.000,00	
CAIXA FI BR IRF-M1 TP RF LP	2.000.000,00	
CAIXA BR IMA GERAL TP RF LP		3.000.000,00
CAIXA BR IMA-B5 TP RF LP		9.000.000,00
BB PERFIL FIC RF DI PREVIDENCARIO	20.000.000,00	
CAIXA BR DISPONIBILIDADES	21.118.846,30	18.130.879,88
BB IMA-B5 TP RF LP		10.000.000,00
CAIXA BR GESTÃO ESTRATEGICA RF LP		1.000.000,00
CAIXA BR IDKA PRE 2A TP RF LP		4.000.000,00
BB TP VERTICE 2026 RESP. LIMITADA	5.000.000,00	
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP		1.000.000,00
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	4.000.000,00	
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES		6.734.286,54
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES		7.439.291,38
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I	4.000.000,00	
TOTAL	62.118.846,30	60.304.457,80

4) Propostas de Investimentos

Deliberações do comitê de investimentos:

Aplicações

BB PERFIL FIC RF DI PREVIDENCARIO

R\$ 20.000.000,00

Aplicação em fundo DI para proteção dos recursos previdenciários, em momento de elevação da taxa SELIC, fundo atrelados ao CDI tendem a se beneficiar. Os recursos da aplicação foram resgatados do fundo BB IMA-B5 TP RF.

CAIXA FI BR RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

R\$ 6.000.000,00

Aplicação em fundo DI para proteção dos recursos previdenciários, em momento de elevação da taxa SELIC, fundo atrelados ao CDI tendem a se beneficiar. Os recursos da aplicação foram resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES.

BB TP VERTICE 2026 RESP. LIMITADA

R\$ 5.000.000,00

Aplicação em fundo de investimentos que compra títulos públicos em único vencimento. Com a SELIC em alta fundos vértices de prazos mais curtos tendem a trazer bons retornos pois travam a taxa de compra de títulos públicos em único vencimento. Os recursos da aplicação foram resgatados do fundo CX BR DISPONIBILIDADES.

CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO

R\$ 4.000.000,00

Aplicação em fundo de investimento multimercado no exterior. Com a animosidade do cenário internacional e as expectativas sobre o governo TRUMP, os fundos de investimentos no exterior trouxeram bons retornos no ano de 2024. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CX BR DISPONIBILIDADES.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I
R\$ 4.000.000,00

Aplicação em fundo de investimento multimercado no exterior. Com a animosidade do cenário internacional e as expectativas sobre o governo TRUMP, os fundos de investimentos no exterior trouxeram bons retornos no ano de 2024. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CX BR DISPONIBILIDADES.

CAIXA FI BR IRF-M1 TP RF LP
R\$ 2.000.000,00

Aplicação em fundo DI para proteção dos recursos previdenciários, em momento de elevação da taxa SELIC, fundo atrelados ao CDI tendem a se beneficiar. Os recursos da aplicação foram resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES.

RESGATES

BB IMA-B5 TP RF LP
R\$ 10.000.000,00

Resgate para diversificação da carteira em ativos de curto prazo, ativos de médio prazo tendem a rentabilizar negativamente em momento de elevação da SELIC. Os Recursos do resgate serão aplicados no fundo BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIARIO.

CAIXA BR IMA-B5 TP RF LP
R\$ 9.000.000,00

Resgate para diversificação da carteira em ativos de curto prazo, ativos de médio prazo tendem a rentabilizar negativamente em momento de elevação da SELIC. Os Recursos do resgate serão aplicados no fundo CX BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES
R\$ 7.439.291,38

Conforme atas do comitê de investimentos e conselho deliberativo e plano e contingência aprovado, foi solicitado o resgate total dos ativos líquidos distribuídos pela EMPIRE CAPITAL devido as notícias envolvendo o distribuidor em casos de corrupção em alguns RPPS. Apesar de ocorrer um resgate total imediato de um ativo de renda variável em cenário muito volátil, a rentabilidade acumulada durante o tempo de aplicação dos recursos no fundo foi excelente aos recursos do RPPS. Os recursos do resgate ficarão aplicados no fundo CX BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES
R\$ 6.734.286,54

Conforme atas do comitê de investimentos e conselho deliberativo e plano e contingência aprovado, foi solicitado o resgate total dos ativos líquidos distribuídos pela EMPIRE CAPITAL devido as notícias envolvendo o distribuidor em casos de corrupção em alguns RPPS. Apesar de ocorrer um resgate total imediato de um ativo de renda variável em cenário muito volátil, a rentabilidade acumulada durante o tempo de aplicação dos recursos no fundo foi excelente aos recursos do RPPS. Os recursos do resgate ficarão aplicados no fundo CX BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

CAIXA BR IDKA PRE 2A TP RF LP

R\$ 4.000.000,00

Resgate para diversificação da carteira em ativos de curto prazo, ativos de médio prazo tendem a rentabilizar negativamente em momento de elevação da SELIC. Os Recursos do resgate serão aplicados no fundo CX BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

CAIXA BR IMA GERAL TP RF LP

R\$ 3.000.000,00

Resgate para diversificação da carteira em ativos de curto prazo, ativos de médio prazo tendem a rentabilizar negativamente em momento de elevação da SELIC. Os Recursos do resgate serão aplicados no fundo CX BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

CAIXA BR GESTÃO ESTRATEGICA RF LP

R\$ 1.000.000,00

Resgate para diversificação da carteira em ativos de curto prazo, ativos de médio prazo tendem a rentabilizar negativamente em momento de elevação da SELIC. Os Recursos do resgate serão aplicados no fundo CX BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP

R\$ 1.000.000,00

Resgate para diversificação da carteira em ativos de curto prazo, ativos de médio prazo tendem a rentabilizar negativamente em momento de elevação da SELIC. Os Recursos do resgate serão aplicados no fundo CX BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

FUNDO

CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES –Fundo de investimentos vinculado a conta do RPPS no banco Caixa Econômica Federal com aplicação automática dos recursos recebidos e resgate para pagamento de benefício conforme a movimentação diária da conta Nº 188-4

Repasse das contribuições dos entes - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 4.800.000,00 (Quatro milhões e oitocentos mil reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

5). Outras análises

A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da Resolução Nº 4963/2021;

Conforme levantamento realizado a carteira do RPPS possui no fechamento do mês 69,87% de liquidez em até 30 dias, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

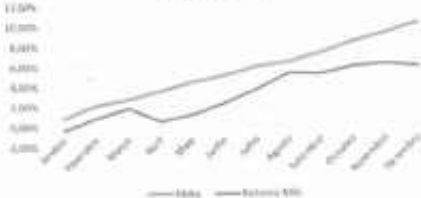
No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade abaixo da meta atuarial acumulada projetada.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	346.117.246,62	9.410.934,24	5.335.370,02	349.067.034,69	-1.125.776,23	-0,32%	0,85%	-1.125.776,15	-0,32%	0,85%	-17,86%
Fevereiro	349.067.034,69	21.237.710,74	18.159.773,97	356.310.127,82	4.165.156,36	1,18%	1,21%	3.039.380,21	0,86%	2,07%	41,53%
Março	356.310.127,82	10.681.018,14	7.498.938,31	362.985.198,18	3.492.990,53	0,97%	0,55%	6.532.370,74	1,84%	2,63%	69,75%
Abril	362.985.198,18	38.022.532,86	34.538.481,09	361.728.538,17	-4.740.711,78	-1,29%	0,81%	1.791.658,96	0,52%	3,47%	14,99%
Mai	361.728.538,17	51.315.705,79	47.715.090,45	367.651.134,17	2.921.980,66	0,64%	0,87%	4.113.639,62	1,16%	4,37%	46,39%
Junho	367.651.134,17	33.349.217,94	29.841.263,84	375.423.200,51	4.264.112,24	1,15%	0,60%	8.377.751,86	2,32%	5,00%	62,41%
Julho	375.423.200,51	11.734.688,87	8.044.591,84	384.105.862,76	4.992.565,22	1,32%	0,83%	13.370.317,08	3,67%	5,88%	62,41%
Agosto	384.105.862,76	33.223.452,99	29.734.151,97	393.558.166,74	5.962.992,96	1,54%	0,43%	19.333.310,04	5,26%	6,31%	83,36%
Setembro	393.558.166,74	29.414.873,47	25.947.644,63	396.560.035,49	-485.360,09	-0,12%	0,85%	18.867.949,95	5,14%	7,22%	71,17%
Outubro	396.560.035,49	36.276.630,78	32.663.989,08	403.027.784,20	2.855.107,01	0,71%	0,85%	21.723.056,96	5,89%	8,31%	70,88%
Novembro	403.027.784,20	13.487.865,50	12.625.075,24	404.715.208,77	824.634,31	0,20%	0,76%	22.547.691,27	6,11%	9,14%	66,83%
Dezembro	404.715.208,77	62.118.846,30	60.304.457,80	405.430.605,39	-3.098.991,88	-0,77%	0,93%	21.448.669,39	5,82%	10,16%	57,30%

Meta Atuarial Acumulada 2024



Meta Atuarial 2024



Retorno obtido no mês	-0,07%
Meta atuarial do mês	0,93%
Retorno da carteira em 2024	5,82%
Meta atuarial acumulada de 2024	10,16%

RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS	405.430.605,39
RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA	5.289.921,89
TOTAL DE RECURSOS ITAPREV	411.700.527,28

Retorno por fundo de Investimentos

8	Fundos acima da meta atuarial no ano
29	Fundos abaixo da meta atuarial no ano
11	Fundos com rendimento Negativo no ano
48	Total Fundos investidos

16,67%	Fundos da carteira acima da meta atuarial no ano
60,42%	Fundos da carteira abaixo da meta atuarial no ano
22,92%	Fundos da carteira com rendimento negativo no ano

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2024	Meta 2024	
CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	54,46%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	54,46%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	27,88%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,23%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	12,31%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	12,30%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENDA FIXA	11,68%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO



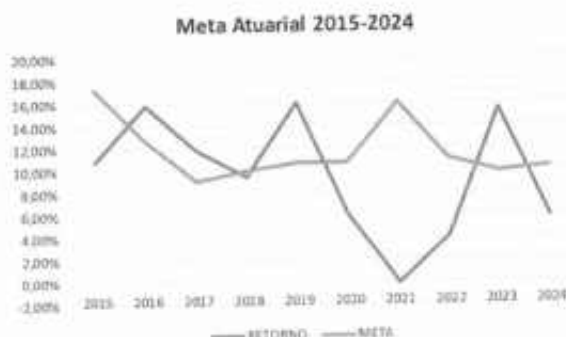
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 6,25%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	11,46%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 5,93%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	11,13%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	9,76%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	9,39%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	8,80%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	8,68%	10,16%	TX. ADMINISTRATIVA
BB	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	7,99%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	7,72%	10,16%	TX. ADMINISTRATIVA
BB	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	7,69%	10,16%	TX. ADMINISTRATIVA
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 6,30%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	7,28%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2028 IPCA + 6,29%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	6,64%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	6,58%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	6,08%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
SOMMA	SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,91%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC TÍTULOS BANCÁRIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,75%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,60%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
4UM	4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	5,54%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,39%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,30%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	5,24%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,82%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,21%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRACO	RIO BRACO PROTEÇÃO PORTFOLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,14%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,10%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	3,10%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 7,08%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	2,29%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB TP VERTICE 2026 RESP. LIMITADA RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	2,20%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	2,14%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,65%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
ZION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	1,47%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,29%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2028 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,13%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
ATU	ICATU VANGUARDIA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-0,02%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-1,33%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRACO	RIO BRACO ESTRATÉGICO IMA-B FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	-3,70%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,99%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
AZQUEST	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-3,59%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-6,68%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
CONSTANCIA	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-10,13%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
FINACAP	FINACAP MAURITSSAD FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-10,35%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
BNP	BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-12,13%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
QUELUZ	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-17,59%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO
TARPON	TARPON ATLANTICUS INST. RESP. LIMITADA	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-36,13%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Retorno acumulado 2015 a 2024



6) Credenciamento

Distribuidores

Não ocorrem credenciamento/ renovação no período;

Gestores

CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA;
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A

Administradores

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A;

7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA

Conforme discutido em reuniões anteriores e com base na análise contínua da carteira e nos relatórios emitidos pela consultoria de investimentos, identificamos fundos que, no presente exercício, mantêm cotas negativas. Além disso, foram observados fundos que, apesar de apresentarem desempenho satisfatório no período atual, tiveram, em exercícios passados, fatores que justificam um acompanhamento diferenciado.

Os membros do Comitê de Investimentos, cientes da volatilidade inerente ao cenário econômico e do impacto direto que tal volatilidade exerce sobre os ativos de renda variável, deliberaram pela manutenção do monitoramento rigoroso desses fundos. O objetivo é avaliar continuamente a evolução desses investimentos e estar preparados para implementar estratégias de saída ou redução de posição, caso a situação não apresente sinais de recuperação substancial no curto a médio prazo.

QUELUZ VALOR FIA/QLZ MOS FI AÇÕES

O índice Bovespa recuou -4,28% no mês, encerrando aos 120.283,40 pontos, engatando uma sequência de 4 meses de quedas. No acumulado do ano, o Ibovespa recuou -10,36%, o pior desempenho do índice desde 2021. Em intervalo que costuma ser favorecido pelos ralos de fim de ano, o Ibovespa teve, entre outubro e dezembro de 2024, seu pior desempenho para o último trimestre desde a crise global de 2008. Neste período, o Ibovespa inclinou-se sem trégua, contido pela percepção de risco fiscal no plano interno que derrubou o real e elevou os juros futuros, deprimindo o apelo de ativos de risco como ações. O Bacen interveio no mercado de câmbio, realizando diversos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

leilões de venda de dólar, tanto à vista quanto em linha, mas ainda assim a cotação da moeda teimou em ficar na casa dos R\$ 6,20. Ao todo, o Bacen "queimou" mais de US\$ 32 bilhões em reservas desde meados do mês. No front externo, a partir de novembro refletiu também um quadro nebuloso para os emergentes em 2025, com o retorno de Donald Trump à Casa Branca, o que resulta em cautela maior para o banco central norte americano, o Federal Reserve, seguir adiante com os cortes de juros nos Estados Unidos, diante da perspectiva de mais inflação com a provável retomada de uma linha de governo protecionista na maior economia do mundo. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano, recuou -2,50% (-0,26% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou alta de +0,39% (+2,69% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, retraiu -2,69% (-0,45% em reais). Enquanto o BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou alta de +4,64% no mês, pelo efeito da valorização do dólar. Ainda assim, o ano foi extraordinário para o mercado de ações norte americano, impulsionado pela explosão da IA, cortes de juros pelo Fed e economia robusta nos EUA. No acumulado do ano, o Nasdaq 100 Index subiu 24,88% (59,73% em reais), enquanto o índice S&P 500 registrou um ganho de 23,31% (57,72% em reais), marcando o melhor desempenho em dois anos desde 1997-1998. O dólar comercial avançou +6,88% frente ao real (+27,36% no ano), encerrando o mês cotado a R\$ 6,179.

O QLZ MOS FIA registrou rentabilidade de -4,93% no último mês, enquanto o Índice Bovespa recuou -4,28% e o Índice Small Caps -7,83%. No acumulado do ano, o fundo apresenta retorno de -17,6%, na comparação com o Ibovespa de -10,36% e o Índice Small Caps de -25,03%. As contribuições positivas foram de B3 (+1,0%) e das estruturas de hedge (+1,8%). Já as contribuições negativas vieram principalmente de Camil (-1,6%), Ultrapar (-0,9%) e Guararapes/Riachuelo (-0,7%). Para investir com sucesso no longo prazo, é essencial distanciar-se dos ruídos do dia a dia e focar nos fundamentos: analisar as perspectivas de resultados das empresas, os múltiplos de negociação e as taxas de desconto, influenciadas pela curva de juros de longo prazo. O objetivo é encontrar investimentos onde a probabilidade de ganho supere a de perda e onde o potencial de alta é significativamente maior que o de baixa. Hoje, no mercado de ações brasileiro, empresas de alta qualidade negociam a múltiplos historicamente baixos e com pouca probabilidade de grandes revisões negativas nos lucros projetados. Além disso, é improvável que o Brasil conviva com taxas de juros de 15% indefinidamente. Embora o momento exato de reversão da Bolsa seja difícil de prever, a assimetria para investir em ações brasileiras está cada vez mais evidente. Preços podem se descolar dos fundamentos no curto prazo, mas, no longo prazo, a convergência é inevitável. Por isso, o gestor do fundo mantém uma alocação elevada em ações (92%), com 41% nas cinco principais posições, sendo elas: B3 (principal bolsa da América Latina), Panvel (líder em farmácias na região sul do país), Eneva (uma das maiores geradoras de energia elétrica do Brasil, com modelo verticalizado - exploração e produção de gás natural para geração termelétrica - e crescendo em fontes renováveis), Itaúbanco (maior banco privado da América Latina, negociado a 1,5 x patrimônio líquido) e Rumo Log (maior ferrovia do país, transporta soja e milho da região produtora no Centro-Oeste via Porto de Santos). A estratégia é complementada por estruturas de proteção para mitigar oscilações de curto prazo.

O Comitê de Investimentos reconhece que, apesar da volatilidade e dos desafios enfrentados ao longo do ano, o fundo demonstrou resiliência e capacidade de recuperação. Contudo, o Comitê mantém uma postura de cautela, continuando a monitorar de perto o desempenho do fundo, especialmente considerando os riscos macroeconômicos persistentes. Qualquer decisão sobre ajustes ou eventuais desinvestimentos será cuidadosamente considerada com base na evolução contínua do fundo e nas condições de mercado.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

QUELUZ VALOR FIA / QLZ MOS FIA			
SALDO APLICADO			
jun/21	R\$ 2.000.000,00	RETORNO R\$	RETORNO %
dez/21	R\$ 1.473.368,06	-R\$ 526.631,94	-26,32%
dez/22	R\$ 1.067.511,75	-R\$ 405.856,31	-27,56%
dez/23	R\$ 1.459.262,88	R\$ 391.751,13	27,04%
dez/24	R\$ 1.202.465,84	-R\$ 256.797,04	-17,59%
RESULTADO DA APLICAÇÃO		-R\$ 797.534,16	-39,88%

EVENTO FELIPE TAYLOR

	DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	
Aplicação Inicial	09/06/2021	3,2946517	607044,44114680	2.000.000,00	
dia anterior	13/10/2022	2,6806633	607044,44114680	1.627.281,75	A RECUPERAR
fechamento do dia	14/10/2022	1,8772186	607044,44114680	1.139.555,12	- 487.726,64
cota atual	31/12/2024	134,1059563	8966,53504580	1.202.465,76	- 424.816,00 62.910,64

Ainda há um saldo a recuperar do ocorrido em outubro/2022, mesmo com as adversidades do mercado, podemos destacar que o gestor vem trabalhando para a recuperação do ativo.

BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

Durante a avaliação do desempenho dos investimentos do ITAPREV no ano de 2024, o Comitê de Investimentos expressou preocupações específicas com o fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII (CARE11), que apresentou um dos menores retornos na carteira de fundos do ITAPREV, com uma performance negativa de -1,47% frente à meta de 10,16%. Esta performance situa o fundo entre os de menor rendimento no portfólio do RPPS.

A análise do comitê reconhece que o desempenho dos fundos imobiliários foi impactado adversamente por volatilidades de mercado ao longo dos últimos anos, exacerbadas por incertezas econômicas e variações no mercado de imóveis. No entanto, é importante considerar que fundos como o CARE11, que investem em nichos específicos como serviços de cemitério e cuidados com o sepultamento, possuem uma curva de maturação mais longa. Esses fundos requerem períodos estendidos para que os investimentos realizados alcancem plena valorização e geração de receita.

A despeito do desempenho atual abaixo das expectativas, o Comitê opta por manter uma postura de cautela e observação. Há uma expectativa de recuperação e ajuste nas estratégias do fundo que podem levar a uma melhoria no retorno ao longo de 2025. Esta decisão é apoiada pelo entendimento de que investimentos em imóveis possuem ciclos econômicos distintos e que a estratégia de longo prazo do fundo ainda pode se alinhar com os objetivos de diversificação e rendimento do portfólio previdenciário do ITAPREV.

Em linha com a política de investimentos e o compromisso com a gestão prudente dos recursos dos segurados, o Comitê continuará monitorando de perto a performance do CARE11, prontos para reconsiderar esta posição caso os indicadores de desempenho do fundo não evoluam conforme o esperado para alinhamento com as metas de rentabilidade e risco do ITAPREV. Decisões futuras

[Handwritten signatures]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

considerarão não apenas os retornos absolutos, mas também a contribuição do fundo para a saúde geral e diversificação do portfólio.

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.382 / 4.604	SEGMENTO	PREVIDENCIÁRIO 2024	PREVIDENCIÁRIO 2024	
ZION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES E.L. - CARESS	ARTIGO 11F	RENDIM. VARIÁVEIS	1,47%	10,16%	PREVIDENCIÁRIO

Saldo aplicado	Qtd de Cotas
2.088.401,95	233.341,0000000

Saldo fechamento dezembro/2024			
Cota de Mercado		Cota Patrimonial	
1,39		6,979582	
R\$	324.343,99	R\$	1.628.622,69
Rentabilidade em R\$	-R\$ 1.764.057,96	-R\$	459.779,26

MÊS	VALOR DA APLICAÇÃO
Jul/18	1.999.999,75
Nov/18	2.088.401,95
dez/18	2.006.732,60
dez/19	1.505.049,45
dez/20	816.693,50
dez/21	646.354,57
dez/22	658.021,62
dez/23	319.677,17
dez/24	324.343,99



DIVIDENDOS	
2018	41.772,93
2019	
2020	19.274,21
2021	11.414,37
2022	
2023	
2024	





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

8) Análise de risco da Carteira

Conforme dados da plataforma da consultoria de investimentos na renda fixa os ativos com benchmark IMA-B foram de maior VAR para o mês, as incertezas fiscais para os próximos anos impactaram no rendimento destes ativos. Os ativos atrelados ao IMA-B possuem maior volatilidade pois são compostos por ativos com vários vencimentos, tanto curto quanto longo.

Ativo	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR
Ativo 1	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Ativo 2	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Ativo 3	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Ativo 4	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%

Na renda variável a maior volatilidade ficou para os ativos ligados ao IBOVESPA que oscilou muito ao longo de 2022 e manteve essa oscilação durante exercício de 2023 e agora em 2024, ativos ligados aos índices de renda variável fecharam o mês com rentabilidade em sua maioria negativa, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Ativo	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR	VAR
Ativo 1	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Ativo 2	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Ativo 3	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Ativo 4	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Ativo 5	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%

Em 2022, a inflação nas principais economias mundiais havia mantido a rentabilidade dos ativos no exterior em território negativo. Essa tendência se manteve ao longo do exercício de 2023, deixando os investidores ansiosos por uma mudança no cenário. A esperança era que, com o início do corte de juros no segundo semestre de 2023, houvesse uma reviravolta positiva, trazendo novamente rentabilidade a esses ativos.

Com o início efetivo dos cortes nos juros americanos iniciados em setembro/2024, parte do fluxo que estava na renda fixa foi para a renda variável favorecendo os fundos de investimentos no exterior



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040
Saldo 01/01/2023	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Saldo 31/12/2023	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040
Saldo 01/01/2023	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Saldo 31/12/2023	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000

9) Assuntos Gerais:

2024 foi mais um ano desafiador para a economia brasileira, as medidas econômicas tomadas pelo governo não foram bem recebidas pelo mercado o que influenciou a taxa SELIC, ao final de 2023 o relatório focus projetava a SELIC ao final de 2024 em torno de 9%a.a, finalizado 2024 a Selic fechou em 12,75% e com aumentos apontados para as próximas 02 reuniões. A estimativa do mercado é uma SELIC em torno de 15%a.a ao longo de 2025, sendo um cenário bom para ativos de curto prazo.

Na primeira quinzena de novembro de 2024, a bolsa brasileira iniciou o mês com uma postura positiva, impulsionada pelas expectativas geradas pelos cortes de juros nos Estados Unidos. No entanto, essa alta inicial deu lugar a uma volatilidade acentuada ao longo do período. A fragilidade nas propostas de ajuste fiscal no Brasil e a elevação das taxas de juros, em resposta a novos indicadores econômicos, contribuíram para um cenário de incertezas que impactou negativamente o mercado, demonstrando a sensibilidade da bolsa brasileira a mudanças no ambiente econômico global e local.

Finalizado 2024, não ocorreu a superação da meta atuarial que no acumulado do ano fechou em 10,16%, o retorno obtido foi de 5,82%, R\$ 21,448.699,39 em valor. Os fundos de ações em empresas nacionais e ativos pé fixados contribuíram para o não atingimento, a falta de confiança no governo no cumprimento de metas fiscais gerou temor no cenário econômico, somado a isso, no ano houve o descumprimento pelo governo das metas de inflação, levando o presidente do BC a enviar uma carta ao ministro da fazenda justificando o descumprimento.

Fundos com rendimento negativos em 2024.

AZQUEST	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-3,59%	10,16%
BB	BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-6,66%	10,18%
CONSTANCIA	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-10,13%	10,18%
FINACAP	FINACAP MAJUTSSAD FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-10,35%	10,18%
BNP	BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-12,13%	10,18%
QUELUZ	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-17,59%	10,16%
TARPON	TARPON ATLANTICUS INST.RESP. LIMITADA	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-36,13%	10,16%

Os fundos de ações em ações livres, ações valor e sistemático fecharam o ano negativo por possui em sua carteira grandes empresas da bolsa que sofreram no ano, estes fundos inda possuem em sua carteira estatais como Vale e Petrobras controladas pelo governo que pode a qualquer momento interferir na gestão das empresas comprometendo o resultado. O fundo TARPON ATLANTICUS é um fundo monoativo de energia renovável que entrou na carteira do RPPS em agosto de 2024 e tem em sua política a duração de três anos para apresentação de resultado, a TARPON mostrou expetise neste tipo de investimentos, elegendo membros de conselho e gestão das empresas quando começa o processo de investimentos. O RPPS investiu com a TARPON no fundo SINQIA de estratégia e duração semelhante o fundo foi encerrado em menos de 01 ano por superar o seu alvo de investimentos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

CAIXA	CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENTA FIXA	-1,33%	10,18%
RIO BRAVO	RIO BRAVO ESTRATÉGICO IMA-B FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENTA FIXA	-1,70%	10,18%
BB	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENTA FIXA	-2,90%	10,18%

Com o aumento da SELIC os fundos de renda fixa sofrem desvalorização maior de seus ativos, os fundos CAIXA VERTICE 2030 E RIO BRAVO ESTRATÉGICO IMA-B, possuem vencimento fixo não permitindo resgate. O fundo BB IMA_B apesar de apresentar rendimento negativo foi possível realizar resgates para proteção dos recursos e aplicação em ativos de curto prazo com melhor rentabilidade.

ICATU	ICATU VANGUARDA IGARIATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	-0,02%	10,18%
-------	--	----------------------	----------------	--------	--------

O fundo ICATU entrou na carteira do RPPS em março de 2024, fundo multimercado pode ter aplicação tanto em renda fixa quanto em renda variável, e a parte variável do fundo contribuiu para a rentabilidade negativa do mesmo, o fundo possui pouco mais de 06 meses na carteira para ser avaliado como bom ou ruim, nas análises preliminares antes das aplicações o fundo mostrou um histórico de boas rentabilidades o que contribuiu para aplicação na estratégia.

Fundos que superaram a meta atuarial no ano

CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENTA VARIÁVEL	66,48%	10,18%
BB	BB AÇÕES GLOBAIS FI AÇÕES BDR NÍVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENTA VARIÁVEL	54,48%	10,18%
CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	27,69%	10,18%
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 7,23%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	12,51%	10,18%
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	12,30%	10,18%
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	RENTA FIXA	11,68%	10,18%
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 6,25%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	11,48%	10,18%
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 5,93%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	11,12%	10,18%

Os investimentos no exterior em especial na economia americana, confirmaram a expectativa e trouxeram excelentes retornos a carteira os fundos BDR tiveram retornos superiores a 50%. As letras financeiras também confirmaram a expectativa da contratação dos ativos trazendo retornos com no mínimo 1% acima da meta atuarial juntamente com o fundo de credito privado que encontrou bons ativos pra composição de sua carteira no ano.

Em um ano desafiador, mesmo não cumprindo a meta atuarial a carteira do RPPS mostrou resiliência e trouxe retorno positivo aos recursos previdenciários. O RPPS trabalha para trazer retorno a ativos para pagamento de benefícios para períodos superiores a 30 anos a frente, quando a meta atuarial é parâmetro para um período de apenas 12 meses. Dos R\$ 405.430.605,39 em recursos do RPPS acumulados de 2015 a 2024 mais de 120 milhões de reais são de retorno dos ativos, fruto do trabalho do comitê de investimentos na escolha de ativos para composição da carteira do RPPS, este trabalho mostra que, o não atingimento de meta em um ano não pode comprometer o trabalho no longo prazo, que é o objetivo do RPPS.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

ANO	CARTEIRA	RETORNO
2015	22.750.600,24	1.572.520,98
2016	47.169.736,15	5.098.736,08
2017	76.356.550,87	6.960.285,29
2018	107.384.837,09	9.591.726,92
2019	152.862.799,62	19.677.397,60
2020	186.459.080,35	11.157.500,84
2021	214.632.107,28	- 411.994,02
2022	263.411.729,77	9.363.448,89
2023	346.117.246,62	44.129.144,10
2024	405.430.605,39	21.448.699,39
Total		128.587.466,07

Novos ativos para a carteira do RPPS.

CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP CNPJ: 11.447.136/0001-60

Aprovado pelo conselho deliberativo aporte ao fundo, o comitê de investimentos finalizou o processo de credenciamento do gestor/administrador e aguarda aval da instituição para aporte de R\$ 5.000.000,00 no fundo.

A primeira solicitação de análise a consultoria de investimentos ocorreu em fev/2023 sendo solicitado nova análise em jul/2024 e dez/2024, neste período o fundo mostrou resultado satisfatório mesmo em comparação a seus pares e ativos que já estão na carteira do RPPS no mesmo tipo de investimentos, a opção pelo investimentos no fundo mostra-se até o momento favorável a bons rendimentos na composição da carteira do RPPS, o aporte ao fundo deve ocorrer em fevereiro /2025 após tramitação de abertura de conta e cadastro no gestor/administrador no fundo.

Letra Financeira

Com a SELIC em ritmo de alta, as letras financeiras mantem-se em patamares acima de IPCA+8,00%, o comitê de investimentos encaminhará ao conselho deliberativo proposta de compra de mais R\$ 5.000.000,00 em letras financeiras do BANCO DACOVAL com vencimento em 2030.

Ativos saindo da carteira do RPPS

Em fev/2025 deve-se encerrar o fundo RIO BRAVO ESTRATEGICO IMA-B, fundo de renda fixa de duração de 25 meses com capital protegido. Foram aplicados no fundo R\$ 10.000.000,00 e no fechamento de dez/2024 o fundo possuía o valor de R\$ 10.946.770,21, não deverá haver renovação da estratégia capital protegido por parte do RPPS devido a SELIC em alta, haver ativos de renda fixa atrelados al CDI de melhor rentabilidade.

LETRA FINANCEIRA SANTANDER 2025

Com vencimento esperado para abril/2025 mantendo-se os níveis elevados da SELCI, pode ocorrer a reaplicação em letras financeiras com vencimento superior a meta atuarial em ativos da mesma instituição, foram aplicados R\$ 10.000.000,00 ao final de 2024 o valor da aplicação estava em R\$ 11.727.676,03.

Títulos públicos

O comitê de investimentos também direcionará atenção para aquisição de títulos públicos puros, ativos que ainda não estão na carteira em tem rentabilidades atrativas com risco muito baixo.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Os vencimentos dos títulos ficarão dentro dos períodos em que, conforme estudo de ALM vigente, ficarem dentro do período em que a arrecadação é maior que a despesa do RPPS.

O comitê de investimentos participou de reuniões para debate de cenário e apresentação de produtos com as instituições:

O Patriarca Agentes Autônomos de investimentos
Grid agentes autônomos de investimentos

Para 2025, o comitê de investimentos possui solicitação de reuniões para apresentação de cenários/produtos que serão agendados conforme a ordem de solicitação.

Bradesco
Empire
Itaú
Banco Sicred
O Patriarca
R3 agentes autônomos
Torres Invest

Conforme reunião extraordinária realizada referente a denúncia anônima envolvendo TARPON, EMPIRE Capital, João Figueiredo (Presidente ABIPEM e JUNDIAI PREV), o comitê de investimentos realizou reunião com a Guepardo Asset e Tarpon Asset referente aos fundos que temos aplicações que foram intermediadas pela Empire.

Mantendo a igualdade de tratamento como em outros casos, ex.GRID, foi deliberado pelo descredenciamento e congelamento de vínculo com a o distribuidor, resgate total dos fundos que há a possibilidade de resgate e, nas reuniões com Guepardo e TARPON ouvimos a versão desses gestores sobre o relacionamento deles com a EMPIRE.

Ainda há aplicações no fundo TARPON ATLANTICUS, fundo de investimento iniciado em agosto de 2024 com prazo de carência de resgate de 36 meses, que também veda aplicações complementares, neste produto o comitê de investimentos deliberará a opção do vínculo somente entre ITAPREV e TARPON até o fim da estratégia.

Ainda com a EMPIRE houve o intermédio de aquisição de letras financeiras do banco DAYCOVAL com vencimento em dez/2025 e dez/2026 neste caso também não é permitido o resgate antecipado e novas aplicações. Nestes ativos a EMPIRE na relação com o RPPS é responsável somente pelos envios dos extratos mensais e ordem de resgate. Em consulta realizada ao Banco Daycoval este trabalho pode ser atribuído a outro agente autônomo habilitado, possibilitando também a relação entre DAYCOVAL e ITAPREV sem a EMPIRE. Será avaliado ainda pelo comitê.

A EMPIRE CAPITAL em nota, vinculou que seus sócios envolvidos foram afastados de suas atividades na distribuidora e nomearam o SR. Rafael Bordin, como novo responsável pela EMPIRE até o fim das investigações.

O comitê de investimentos acompanha o desenrolar da investigação, de momento com a confirmação dos resgates já solicitados e creditados na conta do RPPS em dez/2024 e deliberação dos produtos que ainda não podem ser resgatados e suspensão da relação. A suspensão deve-se há,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

provada a não participação da EMPIRE e das gestoras a quem possuem o direito de distribuir fundos, o comitê avaliará se poderá retomada a relação.

O comitê ainda participará de lives de apresentação de resultados dos fundos distribuídos por intermédio da EMPIRE, mas sem a possibilidade de novos aportes até a conclusão da investigação para acompanhamento do cenário e ativos em circulação no mercado.

Aprovada pelo comitê de investimentos a política de investimentos para o exercício de 2025, sendo encaminhada para deliberação do conselho administrativo. Para o próximo exercício, conforme dados enviados pelo atuário André Grau da Magma Assessoria, passará de IPCA+ 5,06%a. a, para IPCA + 5,27% a.a., as alocações dentro dos limites da resolução mantiveram se inalteradas, com ajustes na estratégia alvo da política. É esperado para o início de 2025 uma retificação da política devido ao reenquadramento da secretaria de Previdência sobre os fundos BDR, que sairão do art.9 e passarão a compor o antigo 8º.

O ano de 2025 sinaliza ser mais um ano desafiador a gestão, com a proximidade das eleições presidencial no BRASIL em 2026 e a posse de Donald Trump nos EUA, que em entrevistas recentes prometeu rever a taxaço de países emergentes como o BRASIL, a possível volta da guerra comercial com a China sobretaxando produtos que entram no EUA, inclusive via Canadá.


José Roberto dos Santos
Membro Comitê de Investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II


Alex Domingues de Castro Santos
Membro Comitê de Investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I


Rafael de Jesus Freitas
Membro Comitê de Investimento
CPA-10/CP RPPS CGINV I